

REFLEXÃO DIÁRIA. 19 de julho. Sábado da 15ª Semana do Tempo Comum: Ex 12,37-42; Sl 135(136); Mt 12,14-21.

A saída do povo de Deus foi um evento grande e envolveu muita gente. O desejo divino abarca toda nossa realidade humana.

Às vezes nos esquecemos a dimensão deste episódio. Foi um grande período no Egito, 430 anos. Não foi fácil superar toda esta história. Com certeza alguns não vislumbravam as promessas divinas, mas, no tempo adequado, elas se cumpriram.

A noite da saída não foi fácil, mas foi tão marcante que até hoje é lembrada pois foi uma verdadeira virada na caminhada do povo de Israel.

Ao falar das promessas de Deus, Jesus é apresentado no Evangelho como aquele que realiza curas e que cumpre a profecia. Independente das perseguições, o mestre não se deixa paralisar em sua missão. A libertação é mais do que ter uma terra, trata-se de estar o ser humano livre de qualquer restrição que lhe atinja o interior.

Jesus é o libertador que cumpre as profecias, Ele mesmo disse que veio não para abolir a lei, mas para dar pleno cumprimento a ela. A missão do messias não é de fazer escândalos, de fazer barulho como se diz. Ele veio realizar o que prometera como servo sofredor e não ser um espetáculo ruidoso.

A esperança no Senhor se dá por encontrarmos Nele a realização das promessas divinas, não pela agitação ou ruído.

Para refletir: Reconheço a ação libertadora de Deus em todos os aspectos de minha vida? Como posso confiar mais na pessoa de Jesus?

Pe. Thiago José Gomes